

# Pesquisa resgata o valor das flautas tradicionais do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais

Com números muito expressivos, o projeto **Flautas Tradicionais do Vale do Jequitinhonha**, desenvolvido por Daniel de Lima Magalhães, no Norte de Minas Gerais, vem há 12 anos pesquisando, registrando e divulgando as tradições musicais ligadas a dois tipos de flautas - o pífano e a gaita - no Vale do Jequitinhonha. A ação é a vencedora da etapa nacional da 25ª Edição do *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, na categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial. O pífano é uma flauta transversal de seis furos que, em Minas, desde o século XVIII, está vinculada ao congado. A gaita - ou canudo - possui sete furos e é tocada na posição vertical. É diferente do pífano na embocadura

As primeiras pesquisas sobre o pífano e a gaita começaram com o registro e divulgação das tradições musicais. Até então, não havia estudos sobre estes instrumentos, em Minas Gerais e, em todo o país, poucos trabalhos acadêmicos trataram apenas do pífano nordestino. A partir de 2006, Daniel Magalhães partiu para o campo, percorrendo cerca de 30 mil quilômetros em visitas a 26 municípios. O resultado são 100 horas de gravações de performances musicais e entrevistas e seis mil fotografias. As 25 oficinas oferecidas em 18 municípios do Vale do Jequitinhonha, atenderam a 700 participantes e produziram 1,1 mil flautas, entre pífanos e gaitas, utilizando PVC, bambu e taquara.

As dificuldades foram muitas. Em algumas comunidades só havia o telefone público, o que exigia contar com a boa vontade de quem atendia para levar o recado aos tocadores que, às vezes, precisavam percorrer grandes distâncias para atender a chamada. Em outros lugares, não havia nem mesmo o *orelhão*. O jeito, então, era enfrentar as estradas. Alguns locais eram tão remotos que só se chegava à pé. Por outro lado, as estradas muito ruins quebravam os carros e aumentava o custo da pesquisa. Com as chuvas, os caminhos eram ainda piores em função dos atoleiros.

Além da pesquisa e difusão, o projeto **Flautas Tradicionais do Vale do Jequitinhonha** possibilitou a progressiva adoção do pífano e da gaita como instrumentos musicalizadores nas escolas, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural imaterial, a manutenção de grupos em atividade e retomada espontânea de grupos inativos. É o caso do Pipiruí, de Conceição do Mato Dentro, reativado depois de 16 anos inativo, e da Banda de Taquara, de Santo Antonio do Fanado, em Capelinha, grupo ressurgido após 40 anos.

## Rodrigo Melo Franco de Andrade

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898 em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil* e, na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde Pública durante o governo de Getúlio Vargas. O grupo era formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922. Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o IPHAN desde sua fundação em 1937, até 1967.

O IPHAN, em sua homenagem, instituiu o *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, realizado anualmente em todo o país, identificando ações distribuídas em sete categorias: Na edição 2012, os vencedores nacionais são os seguintes:

- **Promoção e Comunicação**

Ação: Deus te Salve João Batista! Uma contribuição sobre o banho de São João de Corumbá

Proponente: Hélênemarie Dias Fernandes – MS

- **Educação Patrimonial**

Ação: Patrimônio Para Todos – Uma aventura através das memórias

Proponente: Instituto de Arte e Cultura - IACC/Escola de Artes e Ofícios do Ceará/Thomaz Pompeu Sobrinho – CE

- **Pesquisa e Inventário de Acervos**

Ação: Belém dos Imigrantes

Proponente: Centro de Memória da Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA) – PA

- **Preservação de Bens Móveis**

Ação: Oficina de Salvaguarda e Restauração: Areia e seus Museus

Proponente: Associação dos Amigos de Areia – PB

- **Preservação de Bens Imóveis**

Ação: Restauro do painel em mosaico “Alegoria das Artes”, da fachada do Teatro Cultura Artística em São Paulo, de autoria de Emilliano Di Cavalcanti e S.A. Decorações Edis.

Proponente: Oficina de Mosaicos Ltda – SP

- **Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico**

Ação: Arqueologia e Socialização na Implantação de um Centro de Pesquisa no Amapá

Proponente: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Núcleo de Pesquisa Arqueológica – AP

- **Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial**

Ação: Flautas Tradicionais do Vale do Jequitinhonha

Proponente: Daniel de Lima Magalhães – MG

Os vencedores nacionais receberão certificado, troféu e R\$ 20 mil em dinheiro. Este ano, o **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade** celebra também os 75 anos do IPHAN e os 400 da cidade de São Luís, no Maranhão. Eles foram selecionados dentre as 224 ações inscritas em todo o país e as 70 finalistas que participaram da etapa nacional de seleção. Cada um dele Criado em 1987, o prêmio é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. A cerimônia de premiação será próximo dia 24 de outubro, às 19h, na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro em Brasília, com show do sambista carioca Paulinho da Viola.

### **Mais informações para a imprensa**

#### **Assessoria de Comunicação IPHAN**

[comunicacao@iphan.gov.br](mailto:comunicacao@iphan.gov.br)

Adélia Soares – [adelia.soares@iphan.gov.br](mailto:adelia.soares@iphan.gov.br)

(61) 2024-5476 / 2024-5477

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

[www.facebook.com/IphanGovBr](https://www.facebook.com/IphanGovBr) | [www.twitter.com/IphanGovBr](https://www.twitter.com/IphanGovBr)